Incontinência urinária

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Priscila Andrade Dos Santos
Claudia Olegário Santos
Maria Luiza Rodrigues Jesus
Cilene Maria Lima Antunes Maciel

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO



Resumo

Existem muitas causas para a incontinência urinária, desde gravidez até bexiga hiperativa; o problema é mais prevalente em mulheres. Incontinência urinária é a perda involuntária da urina pela uretra. A condição também acontece quando há pequenos escapes diários, não apenas perda grande e incontrolável de urina. Os sintomas pode manifestar-se tanto na quinta ou sexta década de vida quanto em mulheres mais jovens.
Atribui-se essa prevalência ao fato de a mulher apresentar, além da uretra, duas falhas naturais no assoalho pélvico: o hiato vaginal e o hiato retal. Como as estruturas musculares que dão sustentação aos órgãos pélvicos e produzem a contração da uretra para evitar a perda urinária. O músculo que forma um pequeno anel em volta uretra. A eliminação da urina é controlada pelo sistema nervoso autônomo, mas pode ser comprometida nas seguintes situações:
• Comprometimento da musculatura dos esfíncteres ou do assoalho pélvico;